Subtipagem

- O conjunto de valores de um tipo pode ser um subconjunto do conjunto de valores de outro tipo
- Em uma linguagem OO essa relação é declarada pelo programador; em Java ela é dada pelas cláusulas *extends* e *implements*
- A relação de subtipagem é *simétrica* (t ≤ t) e *transitiva* (r ≤ s e s ≤ t implica r ≤ t)
- Podemos usar a relação de subtipagem explicitamente nas regras, ou podemos introduzir uma regra de subsunção

Subtipagem explícita vs. subsunção

Subtipagem explícita:

• Subsunção:

 Usar subsunção deixa o sistema mais sintético, usar a subtipagem explícita deixa ele mais fácil de implementar

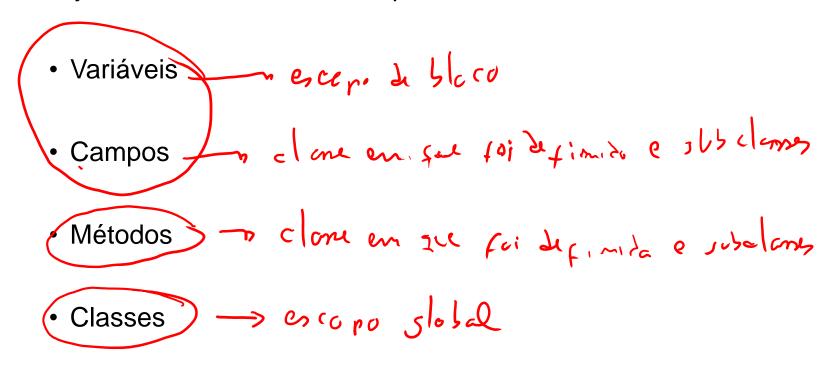
Classes

 Para mostrar como funciona a subtipagem, podemos adicionar classes com herança simples a Tiny:

```
cmd : <outros>
s : classes ';' procs ';' cmds
                                                    rexp '.' ID '(' ')'
   classes ';' cmds
                                                    rexp '.' ID '(' exps ')'
   procs ';' cmds
    cmds
                                              exp : <outras>
                                                    rexp '.' ID '(' ')'
classes : classes ';' classe
                                                    rexp '.' ID '(' exps ')'
                                                    NEW ID '(' exps ')'
          classe
                                                    NEW ID '(' ')'
                                                    NIL
classe: CLASS ID VAR decls END
         CLASS ID VAR decls ';' procs END
         CLASS ID '<: ' ID VAR decls END
                                              rexp : ID
         CLASS ID '<: ' ID VAR decls ';'
                                                     rexp '.' ID '(' ')'
               procs END
                                                      rexp '.' ID '(' exps ')'
```

Escopos com classes

• Tiny com classes tem vários tipos de nomes:



 Cada um desses tem suas regras de escopo; alguns compartilham espaços de nomes, outros têm espaços de nomes separados

Escopo de classes e campos

- O escopo das classes é global, e classes estão em seus próprio espaço de nomes
- Variáveis e campos compartilham o mesmo espaço de nomes, mas as regras de escopo são diferentes
- Um campo de uma classe é visível em todos os métodos daquela classe e de todas as suas subclasses, diretas ou indiretas
- Variáveis locais ocultam campos, mas campos não podem ser redefinidos nas subclasses

Exemplo – escopo de variáveis e campos

O escopo do campo x inclui todas as subclasses de Foo

```
class Foo
   var x: int
end;

class Bar : Foo end;

class Baz : Bar
  procedure m1(): int
   m1 := x
  end;

procedure m2(x: bool): bool
  m2 := x
  end
end
```

Métodos

- Como classes, métodos estão em seu próprio espaço de nomes
- Mas, como campos, o escopo de um método é a classe em que está definido e suas subclasses
- Um método não pode ser definido duas vezes em uma classe, mas pode ser redefinido em uma subclasse contanto que a assinatura seja a mesma
- A assinatura do método é o seu tipo de retorno, seu nome e os tipos dos seus parâmetros, na ordem na qual eles aparecem
- Como classes, métodos e campos podem ser referenciados antes de sua declaração, a verificação de escopo desses nomes também ocorre em duas passadas

Exemplo - métodos

• O método *m*2 é visível em Baz, que redefine *m*1

```
class Foo
  procedure m1(): int
   m1 := 0
  end;
  procedure m2(): int
    m2 := 1 🕰
  end
end;
class Bar : Foo end;
class Baz : Bar
  procedure m1(): int
    m1 := m2()
  end
end
```

Subtipagem de classes

- Determinar se uma classe é subtipo de outra é fácil com um algoritmo recursivo
- Uma classe é subtipo dela mesma
- Uma classe é subtipo da sua superclasse direta
- Se não for nenhum dos casos base acima, uma classe é subtipo de outra classe se a sua superclasse direta for subtipo dessa outra classe
- Ciclos na hierarquia de classes são um erro